



Gilberto Kassab quer suspender quebra de sigilo bancário

O vice-prefeito eleito de São Paulo, deputado federal Gilberto Kassab (PFL), recorreu nesta quinta-feira (2/12) ao Tribunal de Justiça paulista. Ele quer a cassação de liminar que quebrou seu sigilo bancário, de seu sócio, o deputado estadual Rodrigo Garcia (PFL) e de mais quatro empresas. O recurso foi distribuído ao desembargador Correia Vianna.

A quebra do sigilo bancário foi concedida, na quarta-feira (1º/12), pela juíza Maria Gabriela Pavilopolos Spaolonzi Sacchi, 11ª Vara da Fazenda Pública. A magistrada atendeu pedido do Ministério Público paulista que investiga Kassab por enriquecimento ilícito.

A Promotoria de Justiça da Cidadania havia entrado, na segunda-feira (29/11), com pedido de quebra de sigilo bancário de Kassab, Garcia e das empresas R&K Indústria Gráfica e Editora Ltda, R&K Comércio e Participação Ltda, R&K Engenharia e Empreendimentos Ltda e Centroeste Agropecuária do Brasil Ltda, nas quais os dois são sócios.

De acordo com o MP, entre 1994 e 1998, o patrimônio de Kassab aumentou 316%. Nesse período, por 15 meses ele ocupou a pasta do Planejamento, na gestão do prefeito Celso Pitta (1997-2000). Garcia era seu chefe de gabinete.

Kassab passou a ser investigado pelo Ministério Público depois que a imprensa apontou supostos indícios de evolução patrimonial irregular, com base nas declarações entregues à Justiça Eleitoral no momento do registro de sua candidatura.

Date Created

02/12/2004